

Comissão Científica

Deolinda Flores
Helena Sant'Ovaia
José Brilha
Manuel Collares Pereira
Maria João Costa
Mourad Bezzeghoud
Rui Salgado
Teresa Valente



Jornadas do ICT 2019

24 e 25 de maio de 2019, Auditório do Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora

Livro de Resumos



Comissão Organizadora

Cláudia Cruz
Gonçalo Rodrigues
Joana Ribeiro
Miguel Maia
Miguel Potes
Noel Moreira
Patrícia Gomes
Rui Oliveira
Sara Pereira



Instituto de Ciências da Terra



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Universidade do Minho



Avaliação da Qualidade da Água nas Praias Fluviais da Bacia do Rio Cávado- Propostas de Melhoria Ambiental

Maria Oliveira¹, I Margarida HR Antunes², Ana Carvalho³

¹ Universidade do Minho, Instituto de Ciências da Terra, Pólo do Minho, Campus de Gualtar, Braga;
pg36007@alunos.uminho.pt

² Instituto de Ciências da Terra, Pólo da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga; imantunes@dct.uminho.pt

³ Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), Braga; anacarvalho@cimcavado.pt

Resumo

Portugal é um país reconhecido pelo seu turismo, particularmente a nível balnear. Com a aposta em vários investimentos, particularmente a nível do saneamento básico, tem-se verificado, ao longo dos últimos anos, uma melhoria na qualidade da água dos rios. Neste enquadramento e valorização dos recursos hídricos, as praias fluviais surgiram como uma oportunidade de turismo balnear. A qualidade das águas balneares é o fator primordial para a qualificação das praias fluviais. É considerada como um indicador de saúde, assim como de qualidade ambiental e de desenvolvimento turístico. Para o reconhecimento legal de praias fluviais, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, é obrigatório o cumprimento dos requisitos definidos na legislação, como seja a avaliação de parâmetros microbiológicos, entre outros.

A bacia hidrográfica do Rio Cávado, localiza-se no norte de Portugal, com uma área total de 1699 km², dos quais cerca de 256 km² e 248 km² correspondem, respetivamente, às sub-bacias dos principais afluentes - rio Homem e rio Rabagão. Ao longo do rio Cávado, estão identificadas e classificadas, pela Agência Portuguesa do Ambiente, cinco águas balneares interiores: Adaúfe, Cavadinho e Navarra (Braga), Prado Faial (Vila Verde) e Alqueirão (Terras de Bouro), inseridas na Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM-Cávado).

Com este trabalho, pretende-se a realização de um estudo sobre a evolução temporal da qualidade da água em algumas praias fluviais, previamente selecionadas, ao longo do rio Cávado. Esta avaliação temporal da qualidade da água, no período compreendido entre 2014-2018, permitirá a identificação de potenciais focos de contaminação e a, conseqüente, proposta de medidas de minimização e monitorização. Para cumprimento dos objetivos propostos será aplicada a seguinte metodologia:

- Caracterização geral da bacia hidrográfica do Cávado;
- Avaliação dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos nas praias fluviais e outros locais selecionados no rio Cávado;
- Caracterização e evolução temporal da qualidade da água, no intervalo de tempo entre 2014-2018;
- Identificação de potenciais fontes de contaminação;
- Proposta de programas específicos de prevenção e/ou remediação da qualidade da água nas praias fluviais.

Palavras-chave: Hidroquímica, Monitorização, Bacia Hidrográfica, Praias Fluviais.